

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE ABRIL DE 2015

---Aos vinte dias do mês de Abril de 2015, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29. -----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:--

---Período antes da Ordem do Dia;-----

---Ponto 1 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----

---Ponto 2 – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas e relatório de gestão, referentes ao ano de 2014;-----

---Ponto 3 – Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais (situação em 31 de Dezembro de 2014); -----

---Ponto 4 – Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa para 2015;-----

---Período para intervenção do público.-----

---Estiveram presentes: -----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

Alice Maria das Dores Grazina, 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia;-----

José Miguel Grazina Machado; -----

André Manuel Branco Nunes; -----

José Carlos de Oliveira Machado, em substituição de Francisco dos Santos Banza; -----

Rui Fernando Carinha da Conceição; -----

Carlos Miguel Pacheco Barroso. -----

-Pelo Partido Socialista: -----

Ana Cristina Simões dos Santos, 2.ª Secretária da Assembleia de Freguesia; -----

Arnaldo Manuel Marques; -----

João Mamede Trindade Abrantes; -----

Isabel Maria Alves Estevinha; -----

Maria do Rosário Costa Silva Carvalho da Mata. -----

-Pela Coligação Novo Rumo: -----

António José de Matos Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia; -----

Miguel Ângelo da Silva Morgado Falcão. -----

-Pela Junta de Freguesia: -----

Mário Manuel Calado dos Santos, Presidente;-----

Manuel António Fachada Cavacas, Tesoureiro;-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa, Secretária;-----

João Manuel de Oliveira Pereira da Conceição, Vogal;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha, Vogal.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes-----

---De seguida, chamou o eleito José Carlos de Oliveira Machado a tomar posse uma vez que foi pedida a substituição do Sr. Francisco Banza.-----

---Começou por ser colocada a discussão a acta da Sessão Extraordinária de 09 de Março de 2015.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha pediu a palavra para dizer que na página 12, por problemas na gravação ou por não se entender bem aquilo que aqui foi conversado, não se percebe a que é que alude. Assim, propõe que seja retirada a última linha da intervenção do Sr. José Machado que diz "*Na última Assembleia de Freguesia, o PS insinuou que...*". Não está expresso o que é que foi insinuado, não parecendo que

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

tenha matéria de conteúdo para ser transcrito. Também na sua intervenção, não se percebe bem aquilo de que se está a falar. Pode induzir em leituras que podem não ser as mais correctas, pois não têm conteúdo de referência. Pensa que deveria ser subtraída do corpo da acta.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia propôs que se oiça a gravação, visto que por vezes existem intervenções em simultâneo dificultando transcrição, e a acta voltará para aprovação na sessão de Junho.-----

---Esta proposta teve a anuência das bancadas.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Miguel Falcão que leu uma moção intitulada "É de Vila Franca. Chama-se José Júlio. José Júlio – 80 anos" (EM ANEXO).-----

---Interveio o Sr. Carlos Barroso para ler a moção de saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio (EM ANEXO).-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que gostaria de solicitar ao Sr. Presidente que a saudação que irá passar a ler de seguida, fosse também publicitada nos meios disponíveis para o efeito à semelhança dos documentos das outras bancadas, embora não tenha o formato de moção. De seguida, leu uma saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio (EM ANEXO).-----

---O Sr. Miguel Falcão pediu a palavra para ler uma moção de saudação do 25 de Abril e 1.º de Maio (EM ANEXO).-----

---Interveio o Sr. Rui Conceição para falar do estado da estrada municipal 524 (que vai da fonte de Santa Sofia até ao hotel), nomeadamente do espaço entre o cruzamento do Palácio do Farrobo e o hotel. Quando se quer investimento no concelho e trazer turistas, como é que se pode apresentar uma estrada nestas condições? Já houve presidentes de Junta que disseram que as pessoas da Loja Nova podiam comprar jipes pois tinham um IMI mais baixo, ou ainda que se a estrada fosse arranjada haveria acidentes. A estrada foi arranjada e não tem havido acidentes. É uma estrada que muitos moradores do Bom Retiro e À-dos-Bispos se servem para fugir do trânsito. Pede ao Executivo que diligencie junto da Câmara Municipal o arranjo da estrada pois está péssima.-----

---O Sr. João Trindade disse que detectou, junto ao mercado, um banco de madeira com floreiras laterais que está já há algum tempo completamente destruído e neste momento não tem qualquer tipo de serventia. Gostaria assim de solicitar ao Executivo que, tão breve quanto possível, reparasse o banco e que caso haja previsão tanto para a sua reparação como para a de outro material urbano, que informe a bancada. Tem ainda reparado que o talude junto ao antigo hospital se encontra com vegetação a mais do que aquilo que seria normal. O talude central (em frente ao parque Dr. Luís César Pereira) também está com vegetação elevada. Teve a oportunidade de na 5.ª feira passada ter estado no parque e reparou na quantidade de lixo, nomeadamente folhas velhas, que estavam depositadas junto aos baloiços. É lixo que se acumula por força do vento e que se vai amontoando. Gostaria de saber relativamente aos dois parques infantis que estão sob a alçada da Junta de Freguesia (À-dos-Bispos e Praceta Florbela Espanca - que crê que neste momento estar um pouco desmazelado), se há alguma previsão para que os mesmos sejam requalificados de acordo com a nova legislação em vigor e o que é que se está a pensar fazer em concreto em cada um deles. O parque da Praceta Florbela Espanca tem o chão em terra e o de À-dos-Bispos tem também algumas carências a nível do piso que lá está colocado.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que irá dar a palavra ao Executivo para responder às questões objectivas que foram colocadas pelas bancadas e de seguida irão discutir as moções e documentos apresentados.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que a questão apresentada pelo Sr. Rui Conceição

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

tem sido uma chamada de atenção recorrente. Recordou que no dia 28 de Novembro de 2013 fez uma visita à freguesia a convite do Sr. Alberto Mesquita e, na altura, falaram da necessidade de se resolver urgentemente essa situação. Há pouco tempo respondeu a um morador da Loja Nova que falava de uma forma muito contundente do troço de estrada que aqui foi referido, sobretudo do hotel até ao entroncamento com o Palácio do Farrobo. Aquilo que foi dito na altura, é que a situação estava referenciada. Não existem muitas, mas existem queixas significativas relativamente ao mau estado do piso. Têm passado essas informações à Câmara Municipal. Pensa que é uma questão de oportunidade e que a Câmara tentará calendarizar as situações para a seu tempo fazer. É um troço que necessita rapidamente de uma intervenção. Irá fazer chegar à Câmara Municipal este alerta do Sr. Rui Conceição e irá procurar saber para quando estará prevista a intervenção. Quanto à intervenção do Sr. João Trindade, disse saber qual o banco a que se refere. Há cerca de um mês reparou que o encaixe das floreiras estava quase a sair e pensa que os trabalhadores da Junta o foram arranjar. De facto, não está em boas condições. E existem outras situações: o banco redondo junto ao quiosque da UDV, na Rua Almirante Cândido dos Reis e um outro banco no Jardim Constantino Palha. Irão tentar resolver essa situação o mais rapidamente possível. Relativamente à desmatação junto ao antigo hospital, vai tentar saber o que se passa. Têm imenso mato para cortar. Estiveram na Estrada do Mineiro e vão continuar a limpeza na Estrada do Farrobo. Ainda falta dar uns "toques", embora sejam questões ligadas a propriedades particulares mas que estão a invadir o terreno público. Tentaram desfazer as canas com o braço mecânico na curva mais complicada dessa estrada, mas ainda não é suficiente. Não é um trabalho da responsabilidade da Junta mas é imperioso que o façam, pois é perigoso. Recentemente, e por sugestão de um cidadão vilafranquense, que falou no perigo da curva antes da fonte de Santa Sofia, conseguiram chegar à fala com a proprietária tendo sido feita a contenção de terras e desfeita aquela curva que era muito perigosa e agora estão à espera que a Câmara vá lá fazer o pavimento. Daqui a algum tempo, será necessário passar com o químico porque com esta chuva e o sol, a erva cresce de forma espantosa. Em relação ao talude junto ao parque Dr. Luís César Pereira, informou que é da responsabilidade da Câmara Municipal. Quanto aos parques infantis, é normal a queda de folhas mas irá chamar a atenção para esse facto. O parque da Florbela Espanca e o de À-dos-Bispos estão a funcionar, não há nenhuma razão objectiva que leve ao seu encerramento. Toda a celeuma que se tem levantado não tem nada a ver com a Junta de Freguesia. Em relação ao piso, há quem defenda que as crianças também têm necessidade de contactar com a terra. São opiniões. Estava uma árvore que entretanto se partiu no parque de À-dos-Bispos e estão à espera de receber os rectângulos do material para aplicar no piso. Os dois parques estão em condições de serem utilizados pelas crianças. Na noite de 5.ª feira esteve a dar uma volta no Bom Retiro com dois moradores da zona e constatou que, recorrentemente, um dos baloiços do parque tem a corrente enrolada ficando o banco à altura da cabeça de um adulto. Deu indicações aos técnicos da Junta para que o baloiço fique acessível a uma criança. A placa informativa também se partiu e estão à espera que a forneçam para ser instalada. Não será em acrílico, mas sim num material mais resistente. A Junta não tem nenhum problema de maior com os parques infantis. Ao contrário do que é dito que a freguesia tem parques em demasia, tem ideia de que faltarão três a quatro parques infantis. Numa Assembleia Municipal até convidou o Sr. Presidente da Câmara Municipal a ajudar na implementação de um ou dois parques em Povos. Acha que é uma necessidade premente. Também em Torre de Cima e Capela falta um parque infantil.-----
---O Sr. Presidente da Assembleia colocou a discussão a moção apresentada pela

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

bancada da CNR intitulada "É de Vila Franca. Chama-se José Júlio. José Júlio – 80 anos" e doravante designada por Moção A.-----

---Não havendo pedidos de intervenção, a moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---De seguida, foi colocada a discussão a moção B apresentada pela bancada da CDU com o título "Moção de saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio".-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que a bancada do PS não se revê numa frase que consta da moção que diz "*A Revolução de Abril, para além de ter sido uma Revolução inacabada, é hoje uma Revolução cujas conquistas estão fortemente ameaçadas pelas políticas de direita que travaram o avanço da Revolução e pelos governos que têm dirigido o país nos últimos 39 anos.*" Não se revê porque o passado e a história governativa falam por si - criaram o sistema nacional de saúde e o rendimento mínimo garantido. Criaram, mais recentemente, o complemento solidário para idosos. Referiu ainda a escolaridade obrigatória durante doze anos e o desenvolvimento do ensino pré-escolar. Não podem ter essa leitura de associação a políticas de direita ressarcidoras destes mesmos direitos sociais porque, de facto, a história governativa no que diz respeito aos direitos e políticas sociais fala por si. A bancada do PS não votando contra esta moção, pois em todas as outras matérias aí presentes estão, de alguma forma, de acordo, irá abster-se.-----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, a moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com 6 votos a favor da CDU e 7 abstenções (2 da CNR e 5 do PS).-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou a discussão a moção de saudação do 25 de Abril e 1.º de Maio apresentada pela CNR, designada por moção C.-----

---Não havendo pedidos de intervenção, a moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com 7 votos a favor (2 da CNR e 5 do PS) e 6 abstenções da CDU.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que entretanto recebeu um pedido de inscrição da eleita Rosário Mata, pelo que lhe foi dada a palavra.-----

---A Sr.ª Rosário Mata disse que irá haver no dia 25 de Abril o concerto com os D.A.M.A. com entrada livre. Como tal, gostaria que o Sr. Presidente da Junta lhe explicasse os acontecimentos de hoje relativos ao levantamento de bilhetes para o concerto. Quis vir à Junta mas foi difícil, estava polícia junto à porta e imensa gente. Gostaria por isso de saber o que se passou com a entrega dos bilhetes, até porque foi publicitado que o horário de levantamento seria das 17h00 às 20h00 e às 17h00 já não havia bilhetes. Também gostava que lhe falasse acerca do dia e do horário que foi escolhido para a distribuição dos bilhetes, uma vez que os D.A.M.A. são uma banda de adolescentes e crê que, de alguma forma, o horário dava azo a que estes faltassem à escola para virem levantar os bilhetes. Gostaria que lhe explicassem a razão do local escolhido para o concerto visto que esta banda traz imensos adolescentes e muitas vezes também os progenitores. Porque não fazer o concerto a céu aberto? Dir-lhe-ão com certeza que foi devido à instabilidade do clima, mas ainda assim parece-lhe que o Ateneu é muito pequeno para uma banda desta dimensão.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que os bilhetes começaram a ser distribuídos às 17h10. O problema é que os D.A.M.A. são uma banda com muita saída. Teve conhecimento que já estiveram em salas com metade desta lotação mas também já percebeu que se estivessem na praça de toiros esta ficaria cheia. O Ateneu foi escolhido devido à instabilidade do tempo e ao que parece está prevista chuva para sábado. É evidente que se tivessem a certeza que não chovia, iriam para um espaço mais amplo. Mas o Ateneu é, nesta altura, a única sala que oferece as condições

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

mínimas. Foi a opção que o Executivo tomou e nesta altura não têm outra melhor, tendo em conta as condições atmosféricas. Este concerto está programado há imenso tempo. Houve um miúdo que veio para a porta da Junta às 09h00. Houve uma senhora, que é uma pessoa muito conhecida da cidade e que é veterinária, que veio às 13h00. A partir das 13h30 começou a haver esta confusão. É evidente que os bilhetes não chegavam para todos. A Junta foi informando, a partir de um determinado local da fila, e com a possibilidade de cada pessoa levantar oito bilhetes, que os bilhetes não chegavam e não valia a pena ali estarem. Alguns perceberam a mensagem, outros não. Infelizmente alguns adultos também não tiveram um comportamento correcto. Obviamente que tinham que ter o apoio da polícia, parece que ainda houve uns pontapés nas portas. Tem no seu telemóvel mensagens de algumas pessoas, curiosamente até de alguns responsáveis autárquicos, a pedirem bilhetes. E tem também gravada no telemóvel a resposta que deu a essas pessoas – “não, não fazemos isso a ninguém. Os bilhetes são para ser levantados a partir das 17h00 no local, para as pessoas serem todas tratadas por igual.” E pensa que perceberam a mensagem. A solução encontrada foi esta. Era bom ter um espaço muito maior para os adolescentes poderem assistir ao concerto. Pode ser que haja outra oportunidade. Espera que o espectáculo corra bem.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que a solução adoptada pela Junta não foi a melhor. Seria expectável que isto viesse a suceder. A questão do levantamento dos bilhetes ocorrer em período lectivo, parece-lhe uma má opção. E no futuro esses horários devem ser repensados. Hoje em dia há forma de configurar listas por entradas sequenciais sem ser presencialmente. Também poderiam ter recorrido a instituições juvenis e escolares para fazer a distribuição dos bilhetes. No futuro, seria de considerar outras formas de o fazer pois o problema que ocorreu irá repetir-se se mantiverem o mesmo formato. Também sabe que estas situações acontecem por falta de civismo, falta de respeito pelos outros e como tal têm que programar as acções já antecipando essas situações, organizando-se de outra forma para que se contorne essa previsibilidade de problemas que não deveriam ter acontecido. Uma acção boa para a juventude acaba por ficar marcada de forma negativa.-----

---O Sr. José Machado disse que gostaria de obter junto do Executivo alguns esclarecimentos sobre aquilo que aconteceu. Face à intervenção da bancada do PS é importante esclarecer alguns pontos. Têm conhecimento de alguma contestação nas redes sociais. Quando se diz que os bilhetes ficam para quem é da mesma cor política, é falso. A solução preconizada pela Sr.ª Isabel Estevinha é manifestamente inadequada. A Câmara organizou um concerto com os Amor Electro também com entrada gratuita, e que suscitou problemas de segurança que são conhecidos. Há falta de política educativa ou de juventude para o concelho e, não obstante esse facto, a CDU fica bastante satisfeita com o caos gerado por esta situação. Tem pena que em dezasseis anos, iniciativas como as Vilas Francas da Europa, o Centro Gastronómico de Povos e o Grundtvig não tenham gerado tantos e tão caóticos conflitos como aparentemente este concerto gerou.-----

---A Sr.ª Rosário Mata disse que os Amor Electro foram um excelente exemplo. Supõe que as pessoas aprendem com os erros dos outros. Se num pavilhão daqueles com tantos lugares foi o que foi, era óbvio que com esta banda ia suceder o mesmo. Gostaria de dizer ao eleito José Machado que não deixa de ser engraçado que os D.A.M.A. que são uma banda que fazem publicidade ao McDonalds venha actuar para uma Junta do PCP.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que gostaria de passar a palavra ao vogal João Conceição.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia deu nota de que o período antes da ordem do dia já ultrapassou o tempo previsto regimentalmente. Irá dar a palavra final ao Executivo para responder às questões levantadas e de seguida passar-se-á ao período de intervenção do público.-----

---O Sr. João Conceição disse que qualquer horário que se colocasse para distribuição de bilhetes seria prejudicial para os jovens. Às 20h00 era prejudicial, às 22h00 não era hora para estarem aqui, às 17h00 a maior parte das escolas já terminaram. Ao sábado ou domingo a Junta também tem os seus trabalhadores que merecem o seu descanso. Por outro lado, ter sido escolhido o dia 20 para a atribuição dos bilhetes foi porque era a data mais próxima do dia do concerto e a Junta não queria fazer colidir o seu evento com os restantes eventos que estavam a decorrer na colectividade que lhe é próxima. O Ateneu fez um esforço enorme para ter durante o mês de Abril vários eventos – teve teatro e ainda no último sábado um concerto musical com Jorge Palma para o qual precisava de fazer venda de bilhetes. A entrega foi posterior a esse concerto por isso mesmo. Não se contratam grupos ao dia 10 para virem actuar no dia 25 de Abril. Contratam-se com vários meses de antecedência. E nesses meses, as bandas assumem na sua agenda que vão a determinado sítio com uma antecedência grande e só isso é que lhes permite poder, pela primeira vez, ter trazido a Vila Franca uma banda que no espaço de quatro meses atingiu este nível. Quando eles foram contratados, eram uma banda que estava a emergir mas não estavam no top nacional, não estavam a fazer campanhas publicitárias. Não têm nada contra isso – não contrataram nenhuma campanha publicitária, contrataram um grupo de música. Se eles fazem publicidade ao McDonalds ou a outra marca, é um problema deles. A Junta não anda a contratar empresas publicitárias. Contrataram um grupo. Se move estes jovens todos, move porque se tornaram célebres, porque têm músicas que passam todos os dias na Rádio Comercial. Tiveram a felicidade de terem contratado uma banda que vem a Vila Franca no auge da sua carreira. Isto é que devia ser realçado por todos – finalmente Vila Franca “mexeu”. Gostava muito que Vila Franca tivesse um auditório com a qualidade que o Ateneu tem – que é o maior auditório do concelho – com 3000 lugares pois se tivessem 3000 bilhetes eles tinham sido entregues. Não se programam a quatro ou cinco meses de distância eventos para o ar livre porque a instabilidade do tempo em Abril é enorme. Referiu o trabalho incansável de todos os trabalhadores da Junta para que a distribuição dos bilhetes fosse a mais ordeira e justa possível - e foi. Tudo o que se está a escrever nas redes sociais é mentira – não existiam pré-listas, não existiam reservas feitas com antecedência, não houve bilhetes entregues a nenhuma pessoa antes das 17h10. Ouvia muitos boatos – listas que já estavam na Câmara, pessoas que já tinham bilhetes ontem. É mentira. As pessoas que fazem eco de mentiras têm que ouvir que é mentira. O que os eleitos do PS estão aqui a fazer é o eco de uma mentira. Quando quiserem contribuir para esta freguesia ser uma freguesia mais alegre, com mais juventude na rua, com eventos que chamem a juventude então façam o que o Executivo fez – não critiquem o que é bem feito.-----

---A Sr.ª Rosário Mata disse que as suas perguntas foram directamente para o Sr. Presidente da Junta para que esclarecesse o que é que se tinha passado. Ficou satisfeita com as respostas do Sr. Presidente da Junta. Sabia que havia muita invenção e as pessoas dizem o que querem. Há que ter alguma prudência no que se ouve e na resposta que se dá.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que, uma vez que já está tudo esclarecido, irá dar a palavra ao cidadão David Jesus Nunes.-----

---O Sr. David Nunes começou por dizer por saudar todos os presentes. Disse não concordar com a expressão “público” uma vez que veio participar num acto cívico e

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

não assistir a um qualquer espectáculo. Por essa razão, considera ser mais apropriado utilizar-se o termo "cidadão". Gostaria de falar sobre a saúde visto que em Maio vai haver mais quebra de médicos no centro de saúde de Vila Franca de Xira. Vai assim aumentar o número de utentes sem médico de família. O acesso à saúde é um direito constitucional que não está a ser garantido e ninguém está a vigiar. Enquanto cidadão, compete-lhe vir à Assembleia expor este problema e a Junta fará chegar a outros órgãos esta situação. Também no Hospital de Vila Franca ocorrem situações caricatas com as consultas. Não consegue perceber como é que têm um hospital público com um parque de estacionamento privado explorado por espanhóis. Os médicos pedem aos utentes que estejam presentes meia hora antes do acto médico e são atendidos três depois da hora marcada. Quanto mais se prolonga o atendimento, mais se paga no estacionamento. Acaba por pagar tanto de taxa moderadora como de estacionamento.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. António de Deus que disse ainda em relação às floreiras cujas madeiras desapareceram, que existe uma no início da Rua Almirante Cândido dos Reis em que desapareceram todas as madeiras. Nas traseiras da sua habitação existem imensos gatos e ratos. O mato ali é cortado uma vez por ano o que é insuficiente pois o terreno é fértil.-----

---Interveio o Sr. Rui Pereira dizendo que no Largo 5 de Outubro foram colocadas floreiras, aproveitando um placard publicitário que já lá existia, mas que roubam quatro ou cinco lugares de estacionamento gratuitos. Pensa que se deve ao facto de que, se a empresa de publicidade lá quiser ir alterar o que tem exposto, não consegue se estiverem carros estacionados. Mas gostaria de ouvir a explicação por parte do Executivo. Relativamente ao concerto dos D.A.M.A. está muito feliz com a iniciativa pois motivou os mais jovens. Infelizmente também já não conseguiu bilhetes.-----

---Não havendo mais pedidos de inscrição, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões levantadas.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que o Sr. David Nunes exerce sempre a sua cidadania de forma muito elevada. A questão da saúde é transversal ao concelho e nas duas últimas assembleias municipais tem sido um assunto recorrente. Pensa que até se está a criar um grupo para trabalhar esta questão. Em relação à intervenção do Sr. António de Deus, disse que já tinha referido essa floreira. Quanto ao espaço junto à sua residência, existem muitas pessoas que fazem proliferar ainda mais a comunidade de gatos. A desratização tem que ser solicitada aos serviços da Câmara Municipal e foi feita não há muito tempo nessa zona. Vai ver a situação da desmatização junto dos serviços, pois com o acordo interadministrativo e contrato de execução existem espaços que vão ser desmatados três vezes por ano. Terá que ver se essa zona é uma das que está contemplada. Nos últimos tempos a erva tem crescido de forma inacreditável devido à chuva e ao sol. Todos os espaços que foram contratados com a Câmara e em que passaram a ter a responsabilidade da sua desmatização, a obrigatoriedade é de três vezes por ano. Em relação à questão levantada pelo Sr. Rui Pereira, é exactamente pela razão apontada que lá colocaram as floreiras. Não inviabiliza o estacionamento de três carros no local, podem é ficar mais afastados do muro.-----

---Entrou-se no Ponto 1: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia.--

---O Sr. Presidente da Junta disse estar disponível para responder às questões que possam levantadas pelas bancadas.-----

---Não havendo pedidos de intervenção passou-se ao Ponto 2: Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas e relatório de gestão, referentes ao ano de 2014.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. João Trindade pediu a palavra para dizer que não tem qualquer questão a apontar à forma como o documento é apresentado e à execução do orçamento. Parece-lhe que neste particular o Executivo tem mérito, pois conseguiu levar a cabo aquilo que tinha previsto em termos gerais. Existem questões de execução orçamental que não são as decisões que o PS tomaria caso estivesse no Executivo. Existem alguns valores, sobretudo no âmbito da despesa, que levantam algumas dúvidas – uns porque não estão claros, outros porque gostaria que fossem mais exemplificados. Que fique claro, antes que se volte a trazer a esta sala qualquer tipo de argumentos que no passado recente foram trazidos – o passado passou-o nesta bancada. O que se passou relativamente a quem esteve no Executivo, não tem conhecimento porque não esteve aí. Aparecem várias rubricas de “outros”, valores que totalizam cerca de sessenta mil e quinhentos euros. Elas estão espalhadas por todo o orçamento. Gostaria de perceber a que dizem respeito esses valores. Na rubrica de “Estudos, pareceres, projectos e consultadoria” foram gastos cerca de dois mil e trezentos euros. Na rubrica “Prestações de serviços – iniciativas da Junta de Freguesia” foram gastos dezasseis mil e quinhentos euros. Gostaria de perceber a que correspondem estes dois montantes. Pretende também saber se o capital de vinte e cinco mil euros que a Câmara Municipal transferiu para a Junta a título de apoio foi efectivamente gasto na sua totalidade para a requalificação do miradouro da Boavista, a requalificação da fonte de Santa Sofia, para a repavimentação da Rua Ary dos Santos, para a reconstrução do muro do Caminho do Casquinha e na conclusão do passeio da Rua José Cardoso Pires. Tem constatado que a Junta de Freguesia tem utilizado diversos espaços de publicidade na freguesia para publicidade institucional. Estes painéis são muito variados em termos de tamanho e de localização. Gostaria de saber quais foram os valores que foram despendidos pela Junta de Freguesia na colocação dessa publicidade institucional, a que empresas esse pagamento foi feito, se esse pagamento referente a 2014 já se encontra totalmente pago e qual é a rubrica onde esses valores se inscrevem.-----

---O Sr. José Machado disse que este documento de gestão orçamental prima pela transparência e rigor nos procedimentos e na conduta exercitada. A prestação de contas que é hoje submetida a esta Assembleia constitui o primeiro orçamento que é totalmente executado por parte da CDU e que não contém quaisquer despesas e receitas que tenham transitado já de mandatos anteriores. Esta é uma prestação de contas que já reflecte na totalidade aquilo que foi perspectivado pela CDU em termos de orçamento da receita e da despesa referente ao ano de 2014. O programa eleitoral que a CDU apresentou à população já está de alguma forma reflectido naquilo que são as despesas e as receitas que se procuram aqui hoje sufragar neste mandato. É com regozijo que conseguem chegar ao final deste ponto, nomeadamente na parte da prestação de contas, registando um acréscimo de valor – o orçamento foi totalmente executado e foi executado dando lucro, apresentando um lucro líquido de aproximadamente quarenta e sete mil euros. Tudo isto tendo em consideração o contrato interadministrativo e o respectivo acordo de execução celebrado entre a Câmara e a Junta, projectando novas competências e novas áreas de trabalho para a Junta, situação que não se tinha verificado nos mandatos anteriores. Não obstante esse facto, este Executivo da CDU tem vindo a levar a cabo a recuperação do património histórico da freguesia nomeadamente fontanários, miradouros; tem promovido com maior variedade e de forma mais ampla a limpeza de caminhos vicinais e a desmatação de áreas que vão ficando muito povoadas de erva, e como tal susceptíveis a incêndios. Verifica-se também a recuperação da dignidade do Dia da Cidade e das festas emblemáticas do Dia da Cidade; a dignificação do Colete Encarnado e da festa brava bem como da Feira de Outubro; a criação do gabinete de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

apoio jurídico e a recuperação da regata Emanuel Jordão, entre outras medidas que este Executivo tem vindo a tomar desde que tomou posse. Tudo aquilo que corresponde a receita e a despesa é algo que o deixa satisfeito, pois não só conseguiram executar dentro do programa eleitoral que foi sufragado nas urnas e que se comprometeram com a população, mas também porque conseguiram executar tudo mesmo com as novas competências e ainda assim apresentar um lucro positivo no final do respectivo exercício económico. Como se pode verificar no próprio documento de prestação de contas há um combate às despesas supérfluas, há um rigor na conduta e nos procedimentos de gestão e há ainda a adopção de técnicas de gestão e execução modernas. A certificação dos serviços em termos de qualidade e cumprimento das normas e das boas práticas administrativas foi recentemente renovada. A nota justificativa de controlo que acompanha o próprio documento de prestação de contas é mais do que evidente quanto à transparência, ao rigor e ao grau elevado de execução do orçamento. Contrariamente àquilo que há pouco o PS referiu, o PS tem as suas responsabilidades pelos dezasseis anos de gestão. Nunca pode vir aduzir para esta Assembleia, nem para a CDU que o passado é o passado e como os membros do PS não compuseram o Executivo do próprio PS não podem ouvir as críticas que ao passado foram feitas e que, em contraponto com aquilo que é o trabalho da CDU, devem ser tecidas. Isto porque pertencem à mesma força política, votaram orçamentos e prestações de contas dessa mesma força política. Se não sabem, têm a obrigação de conhecer todo o trabalho que foi feito ou a falta dele, bem como todos os aspectos contabilísticos. Saúda o pertinente interesse que o PS tem em querer saber as verbas que são aplicadas nas rubricas designadas como "Outros". A CDU quando no passado se questionava porque é que a Junta tinha quatro e cinco contratos com empresas diferentes para a limpeza de zonas verdes nunca conseguiam obter resposta, nunca conseguia perceber porque é que a Junta tinha que adjudicar e em que termos é que adjudicava e quais as bases de contratação. É com algum agrado que vê essa preocupação agora do PS em querer escrutinar, quase até ao mais ínfimo pormenor, esses factos e está certo, contrariamente àquilo que acontecia no passado, que da parte da bancada e no Executivo da CDU não haverá qualquer enjeitar de responsabilidades no que toca ao esclarecimento de todas as dúvidas suscitadas. Relativamente a contas e a dinheiros públicos, da parte da CDU sempre houve, mesmo estando em oposição e mesmo estando no poder e até mesmo quando eram poder no passado não muito longínquo, uma grande preocupação no sentido de assegurar transparência e rigor nos procedimentos. É essa transparência e rigor nos procedimentos que faz com que, independentemente de serem oposição ou poder, tenham pedido auditorias, tenham tomado decisões, tenham questionado. Foi lida uma declaração de voto pelo PS há duas assembleias de freguesia atrás que insinuava que a CDU estaria a esconder contas e não prestaria esclarecimentos acerca de facturas nem de outros elementos quando o próprio PS nunca tinha requerido. O PS apresentou um requerimento, o qual foi respondido pela Junta de Freguesia tendo a resposta sido enviada para a sede do PS. O próprio PS não se dignou a ir levantar a carta à caixa do correio. É com agrado que a bancada da CDU vê a preocupação profunda e sentida do PS em querer escrutinar as contas, em querer sindicar a boa aplicação dos dinheiros públicos. Só lamenta que no passado isso por vezes tenha passado muito à margem daquilo que foi a actuação do PS nesta Assembleia. O passado fica com as forças políticas, independentemente das pessoas que por elas passam. É tempo de cada força política assumir as suas responsabilidades.-----

---O Sr. João Trindade solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia que marque uma reunião de líderes com a maior urgência possível para que se tente, de uma vez por

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

todas, chegar a um consenso naquilo que são as arbitrariedades das intervenções feitas nestas Assembleias. Independentemente de tudo aquilo que se possa dizer, e não sendo nem nunca tendo tido qualquer vontade de conhecer o ideário comunista, neste pequeno espaço de tempo que mediou o início deste mandato até agora, confessa que já conhece a história de cor, mesmo sem ouvir qualquer tipo de cassette. A história é sempre a mesma. Sob pena de, daqui para a frente, sempre que nesta sala se contenha o mesmo tipo de discurso, sobretudo quando estão a tratar coisas diversas que não aquelas que vêm a esta Assembleia repetidas, recalcadas vezes sem conta, a bancada do PS levantar-se-á e abandonará a sala até que a intervenção com esse tipo de situações continue. É a única forma das pessoas perceberem que há limites para se dizer aquilo que se quer e se pensa. Liberdade também é respeitar os outros. Aquilo que o PS fez no âmbito desta intervenção foi uma intervenção clara, precisa e objectiva, sem crítica alguma a quem quer que seja. Apenas pediu um esclarecimento sobre questões. Teve o cuidado logo no início, para evitar qualquer atropelo e má intenção de interpretação àquilo que a bancada ia expor, de fazer o comentário que fez. Sabe que existem conversas, e é normal que as tenham, entre a bancada e o Executivo. Ele próprio tinha várias reuniões com o Executivo, como é do conhecimento de alguns. Mas parece-lhe falacioso trazer a esta Assembleia um argumento que ainda por cima não tem qualquer tipo de valor como aquele que foi aduzido de que o PS está tão preocupado que nem sequer levanta a carta que lhe foi enviada. A carta que foi enviada não continha informação nenhuma daquela que foi solicitada. Mesmo que o PS estivesse ansioso por receber a carta e tivessem lá permanentemente uma pessoa à porta para receber o carteiro, de pouco adiantava porque o esclarecimento do Executivo da CDU ao PS no capítulo do requerimento que foi feito, foi zero. Estão curiosos por saber quais são os passos seguintes que se vão tomar.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que o pedido do Sr. João Trindade está registado e vai ser concretizado. Durante o mês de Junho está programada uma sessão ordinária da Assembleia que, como é hábito, é precedida por uma reunião de líderes. Se o Sr. João Trindade entender que para além dessa, quer agendar outra reunião específica para tratar esse assunto, será marcada. Gostaria então de saber se na reunião de líderes de preparação para a assembleia de Junho se pode tratar também desse assunto. Quanto à carta devolvida, teve conhecimento por parte do Executivo que é a segunda carta que vem devolvida. É um problema que tem que ser resolvido com o PS, pois não há interesse em enviar correio que vai ser devolvido. Isso deve ser tratado de outra forma. Há preocupação deste lado em perceber ou então forneçam uma morada onde possam receber correio. Ao abrigo do estatuto de oposição houve uma correspondência que foi enviada que também veio devolvida. Gostaria de saber se a reunião de líderes para a sessão de Junho serve, ou se é necessária outra.-----

---O Sr. João Trindade disse que este pedido da bancada tem a ver com a discussão concreta deste ponto. Se o Sr. Presidente entender que essa reunião tem condições para que este assunto seja tratado com toda a clareza, não tem nada a opor.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que quem tem a responsabilidade de conduzir os temas e o tempo que demoram a discutir, são os intervenientes. Tem a obrigação de criar a oportunidade de marcar a reunião e os senhores discutirão tudo aquilo que acharem que devem discutir. Se entenderem que esse ponto pode ser agendado na reunião de Junho, obviamente que o mesmo será discutido.-----

---O Sr. João Trindade disse que se possível, querem marcado pelo Sr. Presidente uma conferência de líderes extraordinária para tratar deste assunto.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que irá dar a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às várias questões colocadas, sendo que de seguida fará uma nova ronda de intervenções pelas bancadas.-----

---O Sr. Miguel Falcão pediu a palavra para dizer que não tem qualquer questão acerca dos documentos apresentados. Tem uma vantagem relativamente às outras bancadas pois é o primeiro mandato que está a fazer e algumas das questões que vêm detrás e que são aqui levantadas passam-lhe um pouco "ao lado" pois se calhar não acompanhou devidamente a vida da freguesia. No entanto, na sua tomada de posse frisou que aquilo que os unia era sempre mais que aquilo que os afastava e o principal objectivo é o bem da freguesia e dos fregueses. Não ficaria bem com a sua consciência se não fizesse este comentário, que não foi encomendado por ninguém como é óbvio. Esta é a primeira prestação de contas que estão a aprovar deste Executivo, é o primeiro ano completo do Executivo da CDU. Gostaria de demonstrar que efectivamente, e sente isso na rua, houve uma grande melhoria na freguesia. Quer saudar esse facto independentemente do executivo. As pessoas que o conhecem sabem que não diz isto por ser A ou B, mas entendeu que neste momento deveria fazer este comentário pois é isso que também lhe chega dos fregueses. Houve uma grande melhoria nas condições, no atendimento. Na rubrica "Pessoal em qualquer outra situação" em 2013 tinham cinquenta e sete mil euros e agora passou para catorze. Gostaria de saber qual foi a alteração que se verificou para que este valor apresentasse essa diferença. Na "Prestação de serviços - iniciativa da Junta de Freguesia" gostaria de perceber em que é que essa verba foi aplicada. Não sabe em que consiste o Grundtvig, e como em 2013 estavam treze mil euros e agora está a zeros, gostaria de perceber o motivo. No lado da receita, nos contratos de emprego-inserção havia uma verba de quarenta e dois mil euros de receita e passou-se para sete mil. Como ainda é uma diferença grande, gostaria de perceber qual foi a alteração que houve. Também do lado da receita, gostaria de perceber porque é que o IMI em 2013 foi quatro mil e duzentos euros e em 2014 foram vinte e quatro mil euros. A redução que houve na receita cobrada nos parques de estacionamento andou na ordem dos trinta mil euros, sendo que gostaria de perceber qual a razão.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que relativamente à questão do requerimento, este foi respondido pela Junta de Freguesia. Eventualmente, poderá não ter correspondido às expectativas que a bancada do PS teria criado à volta dele. É completamente adepto do modelo que tem verificado na Câmara Municipal onde o Sr. Presidente coloca nos seus especialistas de vereação as questões que são do seu foro e dos seus pelouros. Daí que quase todas as questões que foram colocadas, quer o especialista da Junta em contas – o Sr. Manuel Cavacas – quer o vogal João Conceição, que é também uma pessoa com bastantes responsabilidades ao nível de alguns pelouros que lhe foram atribuídos, vão responder. Isso também acontece noutras matérias como por exemplo na acção social, em que qualquer coisa que aconteça será a Sr.ª Maria Manuel Mota que responderá e na área do associativismo ou do desporto será a Sr.ª Isabel Barbosa. Assim sendo, sublinha a intervenção do Sr. Miguel Falcão pois apesar das diferenças é muito mais aquilo que os une que aquilo que os divide. Quanto às questões apresentadas, quer o Sr. Manuel Cavacas, quer o Sr. João Conceição irão responder.-----

---O Sr. Manuel Cavacas disse que um orçamento, é na sua essência um documento previsional. É um documento onde se faz uma previsão de receitas e de despesas. Nessa óptica de previsibilidade, existem aquelas despesas que todos os anos se realizam e como tal, para serem cobradas, estão implícitas e têm que vir expressas no próprio orçamento. Ao fim de cada grupo ou de cada família, por norma põe-se

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

sempre uma rubrica de "outros" pois são para pôr vários tipos ou uma maior diversidade de despesas, mas que são sempre da mesma família das outras que a antecedem. São despesas do mesmo tipo que as que a antecedem mas devido à sua diversidade era muito difícil prever que se iriam realizar. Quanto àquela tipologia de despesa de consultadoria, os serviços da Junta são certificados e todos os anos um auditor faz uma auditoria no âmbito da implementação da qualidade e essa auditoria tem custos. Inclusivamente, este ano tiveram dois trabalhos técnicos. Um deles foi um técnico que apoiou na implementação do Siadap e tiveram também apoio naquilo que se chama fundamentação. Quando enviaram para aprovação na última Assembleia as taxas e tarifas, a Junta tem que fazer a fundamentação económica e financeira das mesmas. É onde calculam os custos dessas taxas para os serviços. Não podem colocar um valor arbitrariamente sem primeiro avaliar quanto custam aos serviços. Quanto à rubrica "Prestações de serviços - iniciativas da Junta", as três grandes iniciativas da Junta são as comemorações do 25 de Abril, o Dia da Cidade e a Senhora de Alcamé e refere-se sobretudo à contratação de grupos de música, de equipamentos sonoros, pagamentos a ranchos folclóricos ou a grupos que actuem. Quanto aos vinte e cinco mil euros que era o valor que a Câmara Municipal transferiu como transferências de capital, fazendo o mapa comparativo com as despesas de capital, tiveram vinte e cinco de receitas mas em despesas ultrapassaram isso, pois as despesas de capital foram setenta e seis mil setecentos e cinquenta nove euros e vinte e três cêntimos. Com receitas correntes conseguiram ainda fazer algum investimento. Aqui não há nenhum truque de magia. Em 2013, aqui nesta Assembleia, foi dado um parecer genérico para a contratualização e para se fazer os contratos plurianuais. Isso fez com que conseguissem baixar um pouco os custos dessas prestações de serviços e pudessem investir um pouco mais. Quanto à questão do IMI, foi das poucas receitas que aumentou. A percentagem que recebiam do IMI era do IMI rural. Passaram a receber 1% sobre o IMI urbano. Essa percentagem deu um aumentar de receitas de vinte mil euros. Relativamente aos parques, a redução que houve teve a ver com a desactivação do parque do Flamingo, no antigo hospital.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. João Conceição que disse que o projecto Grundtvig foi um projecto iniciado há uns anos atrás, ainda no mandato PS. Projecto esse que acabou por nunca ter sido posto em prática e na altura em que este Executivo entrou em funções, restavam cerca de treze mil euros que transitaram para o exercício de 2014. Em 2014, receberam por parte da entidade que fazia a supervisão do projecto uma comunicação dizendo que pelo facto de não terem exercido o uso dessa verba no projecto para o qual a Junta se tinha candidatado e inviabilizando outros de se terem candidatado, requeriam a devolução do dinheiro. Assim sendo, devolveram o dinheiro à entidade Grundtvig e por isso é que passou a zero. Neste ano, no orçamento para 2015 aprovado em Dezembro, constata-se que já não existe essa rubrica por ter terminado. Quanto à rubrica "Pessoal em outra situação", têm a trabalhar na Junta algumas pessoas inseridas no contrato emprego-inserção. As pessoas que estão no CEI, no ano de 2013 estavam como CEI+. O CEI+ o que tinha de diferente em termos contabilísticos era que a Junta de Freguesia pagava na totalidade o valor a essas pessoas, ou seja, tinha uma maior despesa e depois por sua vez tinha também uma maior receita. O que alteraram é que passaram a ter as pessoas de contrato emprego-inserção na mesma, mas passaram para a modalidade CEI. O que difere é que a Junta não assume o pagamento total pois isso é feito directamente pela Segurança Social. A Junta faz só o pagamento daquilo que está contratualizado – os 20% mais o subsídio de refeição. As alterações nos valores deve-se à passagem de CEI+ para CEI.-----

---O Sr. José Machado disse que a qualidade técnica e a forma colegial como estes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

esclarecimentos foram prestados demonstra o trabalho colectivo, que é uma marca distintiva da CDU nas autarquias locais em que não existe a concentração de poderes numa única pessoa, neste caso na figura do presidente, mas em que o trabalho e os pelouros são separados e descentralizados por cada um dos membros que compõem o Executivo. É uma marca distintiva e característica do trabalho da CDU nas autarquias e que merece ser relevada. Regista também com respeito e orgulho as palavras do Sr. Miguel Falcão a propósito do trabalho desenvolvido pela CDU. Regista ainda com algum regozijo as palavras do PS quanto ao facto de não ter grandes questões a colocar relativamente à prestação de contas. No entanto, gostaria de referir que não existe conferência de líderes que condicione a intervenção da bancada da CDU. O Sr. João Trindade falou há pouco em ideário comunista tendo insinuado que na bancada da CDU se debitava tudo aquilo que era dado. É falso, pois a bancada da CDU e todos os membros que a compõem, não obstante alguns deles serem membros do PCP, outros serem membros do Partido Ecologista "Os Verdes" e outros ainda independentes, pensam pela sua própria cabeça e não vêm para esta Assembleia ler declarações que não escreveram ou falar de pessoas que não conheceram e portanto...-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha interrompeu para dizer que o melhor seria retomarem ao assunto que os trouxe aqui hoje.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que tem que haver algum bom senso, pois estava a ser feita uma intervenção normal do ponto de vista da CDU. A bancada do PS dará a resposta que tiver que dar à bancada da CDU. Não pode nem deve condicionar as intervenções. Dirige os trabalhos até achar que se está a intervir de uma forma ofensiva, contundente ou que prejudique pessoalmente alguém.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que se calhar tem que pedir desculpa por estar equivocada, pois pensava que estavam a apreciar o relatório de contas do Executivo.---

---O Sr. José Machado prosseguiu dizendo que gostaria que o PS não interrompesse as intervenções da bancada da CDU independentemente do membro que estiver a usar da palavra. Quando falaram do passado, começaram por se pronunciar acerca da prestação de contas, depois falaram do presente mencionando o cumprimento do programa eleitoral e a boa execução do orçamento. Registaram com alguma curiosidade o afinco e a pertinência de algumas das perguntas legítimas por parte da bancada do PS relativamente à prestação de contas, pois no passado não existia essa mesma acutilância. Não só na campanha eleitoral, mas também depois dela, sabe o que é que ouviu quando foi a Povos - pessoas a queixarem-se que a Junta não queria saber deles para nada. Também na zona da Loja Nova e noutras zonas, como por exemplo na Quinta da Grinja, em que existiam caminhos que não eram desmatados há imenso tempo...-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pediu que recentrasse a sua intervenção no ponto que está a ser discutido, senão voltam ao mesmo.-----

---O Sr. José Machado disse que quando falamos do passado é porque na verdade todo um trabalho foi feito, inclusivamente de execução orçamental e que é um reflexo de tudo aquilo que falou - desmatagens, limpeza de caminhos vicinais. É o reflexo em números. Mas por detrás dos números há um rosto, há sensibilidade, há sentimentos. Esta prestação de contas será votada favoravelmente por todos os argumentos que aduziu na primeira intervenção e sobretudo pela qualidade e pela competência técnica que as respostas evidenciaram face a algumas das perguntas que haviam sido deixadas pelas forças da oposição.-----

---O Sr. João Conceição, respondendo à questão colocada pela bancada do PS, disse que a publicidade referida só iniciou em Janeiro de 2015. Os outdoors mencionados de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

publicidade institucional só começaram em Janeiro de 2015 e o que estão aqui a fazer é uma prestação de contas de 2014 e naturalmente esses valores não podem estar aqui reflectidos.-----

---O Sr. João Trindade agradeceu o esclarecimento do Sr. João Conceição quanto aos outdoors pois pensava que teria sido mais cedo. Quanto aos vinte e cinco mil euros transferidos da Câmara, ficou um pouco baralhado. Na totalidade das intervenções que a Junta levou a cabo gastou-se cerca de setenta e seis mil euros, vinte e cinco mil dos quais foi receita de capital que veio da Câmara Municipal?-----

----O Sr. João Conceição disse que gostaria de fazer uma declaração de defesa daquilo que foi referido pela bancada do PS quanto àquilo que tinha dito. O primeiro outdoor colocado na freguesia de Vila Franca de Xira e que homenageava aquele grande toureiro que hoje unanimemente foi aqui votado, foi colocado no dia 26 de Janeiro de 2015. Tem dificuldade em que se digam coisas dando a entender que não estaria a ser correcto com as datas ou com o ano em que a publicidade começou. Gosta de ser franco e de falar francamente sobre as coisas. Se há coisa que não é, é mentiroso. Os outdoors começaram em 2015. Se for ao facebook da freguesia de Vila Franca de Xira verá no histórico quando é que nasceu o outdoor com as fotografias que estavam lá. Aqui diz-se a verdade. Foi em 2015 que esta campanha de publicidade institucional começou e por isso é que não está reflectida na prestação de contas de 2014.-----

---O Sr. João Trindade disse que não teve intenção de colocar em causa as datas. Na sua intervenção falou-se de publicidade institucional e nesse conceito estão a meter tudo – os outdoors mais pequenos, os maiores, etc. Por exemplo, aquela publicidade institucional que está no Bom Retiro em que aparecem uns senhores com uns capacetes e que diz “Juntos por si” foi colocada quando? Já foi em 2015? Tinha a ideia que teria sido em 2014.-----

---O Sr. João Conceição disse que no controlo orçamental da despesa consta a rubrica da publicidade com mil e tal euros gastos. Se se gastou mil quatrocentos e tal euros foi na publicidade institucional, alguma que foi feita no ano de 2014. Não aquela que o Sr. João Trindade inicialmente na sua intervenção referiu - os outdoors. Os outdoors foram só em 2015. As outras, os cartazes e as outras comunicações institucionais que a Junta de Freguesia também faz estão aqui reflectidos na rubrica.-----

---Não havendo mais intervenções, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção da bancada do PS.-----

---Entrou-se no Ponto 3: Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais (situação em 31 de Dezembro de 2014).-----

---O Sr. Presidente da Junta disse estar disponível para responder às questões que as bancadas queiram apresentar.-----

---O Sr. João Trindade disse que gostaria de perguntar ao Executivo se em relação ao inventário do ano passado existe um acréscimo de bens que este inventário reflecte e que estejam aqui mencionados.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que basicamente são coisas sem expressão – umas roçadoras novas, uma serra ou moto-serra para a oficina, não sabe precisar. São coisas simples, nada de expressivo.-----

---Não havendo mais intervenções, passou-se ao Ponto 4: Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa para 2015.-----

---Visto não ter havido pedidos de intervenção, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia solicitou que no final da Assembleia os líderes das bancadas se reunissem para marcar a reunião solicitada pelo Sr. João Trindade.-----

---De seguida, procedeu-se à leitura da acta em minuta a qual foi colocada a votação e

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

aprovada por unanimidade.-----
---A sessão foi encerrada pelas 00h00.-----